

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 04 DE NOVEMBRO DE 1997.

Aos quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Maria Beatriz Weber Enzweiler, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Angelino Ferreira Neckel, Paulo Antônio Medtler, José Führ, Lori Magdalena Messer, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt e Paulo Froehlich. A Presidente declarou aberta a Reunião, e deu início aos ritos de posse dos suplentes de vereador Lori Magdalena Messer, Paulo Antônio Medtler e Angelino Ferreira Neckel. A Presidente da Mesa Diretora passou à leitura do termo de compromisso constante no Artigo 11(onze) da Lei Orgânica, porém antes, pediu aos suplentes, que respondessem, um a um, conforme os chamasse, “Assim o Prometo” quando tivesse concluída a leitura do referido termo. Após, solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Adelar H. Schmitt a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada 5(cinco) votos a favor e 3(três) abstenções. Não votaram os suplentes de vereador que assumiram na presente sessão. Pediu ainda, no instante, a Presidente da Mesa Diretora, aos vereadores recém empossados, que apresentassem a declaração de bens. O que procedera então. Em continuidade, passou-se à **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constaram: Do munícipe Nelson Führ, carta, trazendo esclarecimentos, em atenção ao ofício nº166/CMV/97. Do Secretário de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, Deputado Iradir Pietroski, prospecto com os principais programas desenvolvidos pela Secretaria do Trabalho. Da Secretária da Saúde, Ação Social e Meio Ambiente Of.Nº027/97, informando, em resposta à solicitação da vereadora Rosiméri P. Weber, que a análise de água para consumo em propriedade particular é da competência do proprietário, e que o proprietário do loteamento referido, fora orientado no sentido de realizar a análise periódica da água, no local. Do Poder Executivo o ofício de número136/Gab/97, encaminhando cópia do Of.nº121/Gab/97, através do qual é solicitada uma reestruturação do Plano de Diretrizes da Área do Centro Administrativo. Informa ainda o ofício, que o referido trabalho deveria estar concluído nos próximos dias, quando seria dada ciência ao Poder Legislativo. Da Assembléia Legislativa os jornais Diário da Assembléia de números: Nº7078, Nº7079, Nº7080 e Nº7081. Havendo a existência de quórum, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**. Pediu a Presidente, ao vereador Adelar H. Schmitt, que se manifestasse em relação ao Projeto de Lei Nº23/97, que dá nova redação ao Inciso III da Tabela II, da Lei Municipal Nº169, de 07 de novembro de 1996- Código Tributário do Município, considerando que pedira vistas do mesmo, na reunião anterior. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt que o referido Projeto já se encontra na Câmara a mais de um mês e que fora pedido vistas por três vezes, o que demonstrava a delicadeza do assunto que esse aborda. Disse que convidara os comerciantes para se fazerem presentes nessa sessão, para que tomassem conhecimento do que estava sendo discutido, considerando serem os maiores endereçados no assunto. Em seguida, o vereador Adelar H. Schmitt, proferiu a leitura do Projeto em questão. Após, comentou, que a taxa no valor de 20(vinte) UFIRS por dia, fora cobrada por quatro anos, e que agora, o Executivo enviara esse projeto querendo reduzir a mesma ao valor de 60(sessenta) UFIRS ao ano. Expôs, que os únicos que lucrariam com isso seriam os vendedores ambulantes, em prejuízo da população lucenense. Pois, disse, que os ambulantes atrapalham o comércio local, além de haver o risco de vierem, ao Município, pessoas indesejadas. Após esses comentários, falou à Presidente, que esses eram seus esclarecimentos, estando o projeto a disposição para votação. No momento, expôs o vereador José Führ, que pediria novamente vistas, para que fosse convidada a fiscal para vir à Câmara fazer alguns esclarecimentos. Disse então o vereador Adelar H. Schmitt, que, com base no Artigo 41(quarenta e um) da Lei Orgânica Municipal, pediria que o Projeto fosse incluído na pauta de votações da presente sessão. Expôs então, o vereador José Führ, que se não houvesse a

possibilidade de pedir vistas, que ao menos fossem esclarecidos todos os fatos. Comentou o vereador José Führ que na trigésima quinta reunião, o vereador Ricardo Trierweiler apresentara emenda ao Projeto, passando a taxa ao valor de 120(cento e vinte) UFIRS ao ano, e que a mesma fora aprovada. Falou também o vereador José Führ, que o projeto estabelecendo o valor da taxa em 20(vinte) UFIRS ao dia, fora aprovado ao final do ano passado e que participara da votação desse. E que não sabia do motivo pelo qual o Executivo enviara outro projeto reduzindo esse valor, e, por isso pensara em convidar a fiscal para vir esclarecer a questão numa das próximas sessões. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que a fiscal poderia já ter comparecido, em vista do tempo de tramitação do Projeto, na Câmara. Falou também, o vereador José Führ, que sabia que os comerciantes viriam fazer pressão, mas que votaria independentemente da manifestação desses. E que esses sairiam da Câmara da mesma forma que haviam entrado, a não ser que o Projeto fosse aprovado ou rejeitado, pois que ninguém saberia explicar por que o Executivo enviara o mesmo, alterando o valor. Comentou também, o vereador João A. Welter que o Projeto já se encontrava tempo suficiente na Câmara, para que a fiscal viesse fazer os esclarecimentos, e que a mesma, como interessada na aprovação, deveria ter procurado os edis. Comentou o vereador Paulo A. Medtler, que a seu ver o valor não deveria ser reduzido, pois se município fosse vender em outro município, certamente pagaria valor superior ao apresentado no Projeto. Expôs o vereador José Führ, que não era contra os comerciantes, pois que ajudara na aprovação do projeto que estabeleceria a taxa de 20(vinte) UFIRS ao dia, mas que por não ter sido dada oportunidade à fiscal de expor os motivos do envio desse novo projeto, reduzindo o valor da taxa, seria a favor do mesmo. Pois certamente o mesmo se fazia necessário para o melhor desempenho das atividades da fiscal. Comentou ainda, o vereador José Führ, que se tivesse sido dada oportunidade de ouvir ambas as partes, talvez também seria de opinião diferente. Passando-se à votação do Projeto, foi o mesmo rejeitado por 6(seis) votos contrários e 2(dois) a favor, em 2ª(segunda) votação. Manifestaram-se contra o Projeto, os vereadores Adelar H. Schmitt, Paulo Froehlich, João A. Welter, Angelino F. Neckel, Paulo A. Medtler e Rosiméri P. Weber. E, se manifestaram a favor do Projeto, os vereadores José Führ e Lori M. Messer. Pediu ainda, na oportunidade, o vereador Adelar H. Schmitt, que fosse dada oportunidade aos comerciantes de manifestarem sua opinião. Sendo atendida a solicitação. Perguntou então, o comerciante Arlindo Vogel qual o valor que representariam por mês os 120(cento e vinte) UFIRS, aprovados através de emenda do vereador Ricardo Trierweiler, e qual o valor antes da emenda. Respondeu o vereador Adelar H. Schmitt que os 120(cento e vinte) representavam o valor aproximado de R\$9,00(nove reais), enquanto que os valores apresentados no Projeto, quando viera do Executivo somente alcançavam a soma de R\$4,55(quatro reais e cinquenta e cinco centavos) ao mês. Expôs então, o Senhor Arlindo Vogel, que apesar de ter sido aumentado o valor em 100%(cem por cento) fora o Projeto rejeitado. Comentou ainda, que talvez o Legislativo havia errado um pouco, pois não sabia se a fiscal havia sido convidada a expor os motivos do novo Projeto e que certamente teria sido importante ouvir ambas as partes. Sugeriu também o comerciante Arlindo Vogel, que a Câmara propusesse ao Executivo, discussão sobre a questão e o envio de outro projeto com os valores discutidos. Perguntou a Presidente se mais alguém tivesse algo a apresentar. Sendo que ninguém se manifestou. Apresentou no momento, o vereador José Führ, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, à Mesa Diretora da Câmara, o Projeto de Lei Nº25/97, que orça a receita e fixa a despesa do Município de Presidente Lucena-RS para o exercício de 1998 e dá outras providências. Comentou, que o referido Projeto havia sido analisado pela Comissão, onde recebera parecer favorável. Falou então a Presidente que passaria-se à votação do Projeto, mas no momento, pediu o vereador Adelar H. Schmitt, vistas do mesmo. Disse a Presidente da Mesa Diretora, que em consideração ao pedido de vistas, o Projeto não seria apreciado na presente sessão. Passando-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, pediu a vereadora Rosiméri P. Weber, o envio de Correspondência à Secretária da Saúde, Senhora Vera Lúcia dos Santos Santos, solicitando que informasse o número de atendimentos médicos à munícipes, realizados no Plantão Médico com o Município de Ivoti e através do convênio com o Hospital Geral de Novo Hamburgo. O

vereador Adelar H. Schmitt, pediu que fosse concedida a palavra ao Engenheiro da Prefeitura, Senhor Vanderlei Hansen, para que fizesse explanação sobre o Plano de Diretrizes da Área do Centro Administrativo, considerando que fora convidado com esse propósito. No instante, interrompeu o vereador José Führ, pedindo que lhe fosse autorizado o uso da palavra por um instante. Concedido o mesmo, pediu para se ausentar da Câmara, considerando outros compromissos, e ainda convocou os membros da Comissão de Constituição e Justiça para reunião no dia 18(dezoito) de novembro, do presente ano, às dezenove horas na Sede do Poder Legislativo, para análise das contas do Prefeito referentes ao ano de 1995(mil novecentos e noventa e cinco). Concluída a manifestação do vereador José Führ, autorizou a Presidente, o mesmo a se ausentar, e convidou o Engenheiro, Senhor Vanderlei Hansen a proferir suas explicações sobre o Plano de Diretrizes da Área do Centro Administrativo. Iniciou o Senhor Vanderlei Hansen, sua explanação, cumprimentando os edis. Após discorreu sobre o surgimento do Plano de Diretrizes e Bases da Área do Centro Administrativo. Disse que o mesmo surgiu a partir da elaboração do Plano Diretor da Cidade, o qual após dois anos de estudos, fora aprovado ao final do ano passado. E que a Administração tendo essa área chamada Centro Administrativo, delimitada pelas ruas Euclides da Cunha, Ipiranga, Avenida projetada e Borges de Medeiros, buscou projetar para a ocupação da mesma, prédios nos quais deveriam funcionar todas as atividades de responsabilidade do Município, conforme o Plano de posse dos edis. Disse o Engenheiro, que os vereadores podiam observar que estava projetada a construção de: Prefeitura Municipal, pois o atual prédio, conforme o Plano denomina-se Secretaria da Fazenda Administração e Planejamento, e que esse com o passar dos anos não conseguiria mais abrigar todos os serviços do Executivo, fazendo-se então, necessária a construção de novo prédio; Câmara de Vereadores; Foro, Ginásio de Esportes, Exposição e outros; Centro de Atendimento; Creche Municipal; Estacionamento, Largo Cívico; Bleigraud e Parque Esportivo. Perguntou, o Engenheiro, após as explanações, se alguém teria alguma dúvida. Sendo que o vereador Adelar H. Schmitt se manifestou, perguntando, quais eram exatamente as alterações que o Executivo pretendia realizar nesse Plano, considerando o ofício recebido na presente sessão. Respondeu o Senhor Vanderlei Hansen, que o mesmo lhe surpreendera, pois não estava a par do mesmo. Pediu que lhe fosse lido o ofício das alterações pretendidas. Sendo o mesmo feito pelo vereador Adelar H. Schmitt, Secretário da Mesa Diretora. Após a leitura do ofício, disse o Engenheiro, Senhor Vanderlei Hansen, que pelo que pudera entender, o Executivo pretendia construir uma escola no local onde está projetada a Prefeitura Municipal. Comentou, no momento, o vereador João A. Welter, que achava muito estranho o fato de o engenheiro da Prefeitura não ter conhecimento dessas alterações que o Executivo pretendia realizar. Perguntou ainda, no instante, o vereador Adelar H. Schmitt, se já havia projeto dessas alterações ou se o mesmo era somente uma idéia. Respondeu o Engenheiro, que não sabia informar o mesmo, pois não estava a par do assunto, e a única coisa que sabia, era de que o referido Plano fora elaborado por uma empresa de arquitetura e urbanismo de Porto Alegre, chamada Lisboa Arquitetos Associados. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver se fora elaborado esse Plano, deveria o mesmo ser obedecido e não alterado. Expôs o Engenheiro que seria importante analisar bem essa questão da construção da escola, pois com o passar dos anos, deveria haver espaço para ampliações, considerando que o número de alunos aumentaria na mesma proporção do crescimento populacional da Cidade. Como exemplo disso, citou a escola Mathias Schüts. Disse que a 15(quinze) anos a referida escola era somente um módulo e que atualmente ocupa quase que uma quadra. Comentou o vereador João A. Welter, que a seu ver, essa Área do Centro Administrativo deveria ficar para outras finalidades, como a realização de eventos. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, se a I Schierfest fosse um sucesso, onde no próximo ano seriam recepcionadas todas as pessoas que viessem visitar o Município, se as atividades seriam realizadas na rua, pois não haveria estrutura para receber grande quantidade de visitantes. Observou ainda o Engenheiro, que com o passar dos anos a especulação imobiliária cresceria, fazendo com que subisse muito o valor das terras, o que tornaria muito difícil à administração

pública conseguir adquirir área e o próprio desenvolvimento da Cidade tornaria escassas as áreas disponíveis. Comentou também, que a poucos dias ficara sabendo que o Município mãe estava tentando ampliar sua área do ginásio de esportes, por essa já não atender mais a todas as necessidades. Disse ainda, que o Município tem sua área para construção do ginásio de esportes e espaço para lazer, mas a construção de escola nessa área comprometeria bastante essa. Ainda no instante, observou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Técnico em Contabilidade, Senhor Frederico Schmitzhaus, explicara em reunião da Comissão de Constituição e Justiça que o orçamento da saúde para o próximo ano seria 7%(sete por cento) superior ao do presente exercício e da Educação seria ou 6%(seis por cento) superior, considerando estar prevista a construção de Posto de Saúde e Escola. Perguntou então o vereador Adelar H. Schmitt, ao engenheiro, se o Posto de Saúde e a Escola, seriam construídos no próximo ano, em vista do orçamento destinar recursos às obras. Disse o Engenheiro, que não sabia responder o mesmo, mas ao que parecia essas eram as intenções do Executivo. A única coisa que poderia dizer era, que participara de uma reunião em que fora apresentado anteprojeto de posto de saúde pela empresa Lisboa Arquitetos Associados. No que concerne a escola, perguntou o vereador Adelar H. Schmitt, em qual local o Executivo pretendia construir a mesma. Respondeu o Senhor Vanderlei Hansen, engenheiro da Prefeitura, que pelo ofício que a Câmara recebera, a mesma deveria ser construída junto a avenida projetada, logo após o matinho e antes do lago. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver, a localização de escola ao lado de um lago e de uma avenida não seria o ideal. E ainda considerando a participação do Município da Rota Romântica, e como o Centro Administrativo fora projetado para ser uma atração turística, jamais se poderia aceitar a construção de escola nessa área. Falou a vereadora Lori M. Messer, que em virtude de haver pouco espaço para área de lazer, não deveria ser esse destinado para esse fim, prejudicado com a construção de uma escola. Observou o vereador Angelino F. Neckel, que construir uma escola para poucos alunos não compensaria e se fosse para maior número, o espaço que essa ocuparia, também seria superior. Sugeriu o vereador Adelar H. Schmitt que o Engenheiro se informasse sobre os assuntos abordados, e que fosse o mesmo convidado para fazer os devidos esclarecimentos, numa das próximas reuniões. Comentou que o momento era decisivo, pois se não fosse tomada alguma atitude, não adiantaria se queixar depois. E que, como representantes da sociedade seria importante ouvir o que a população acha desse fato. Perguntou o vereador Angelino F. Neckel, se o Executivo havia participado da elaboração desse Plano de Diretrizes. Sendo dito, pelo Engenheiro, que o Executivo havia participado da elaboração do mesmo, pois que jamais alguém pediria a um engenheiro que fizesse a planta de sua casa sem apresentar suas metas e planos. Indagou, então, o vereador Angelino F. Neckel, se agora o Executivo poderia alterar esse Plano de Diretrizes sem ao menos consultar alguém. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que poder até poderia, mas que assim como o legislativo estava sendo contrário, certamente a sociedade também não aprovaria a construção de escola nessa área. Convidou o Engenheiro a se informar sobre a construção da Escola e do Posto de Saúde, para numa próxima oportunidade fazer os devidos esclarecimentos. Convocou também, os colegas vereadores a discutirem o assunto com a sociedade em geral. Disse ainda, que talvez essa decisão do Executivo não havia sido bem pensada e sendo uma atitude repentina que poderia ser mudada, e que a manifestação da sociedade teria papel fundamental. Agradeceu, ainda, ao Engenheiro, Senhor Vanderlei Hansen pelos esclarecimentos que fizera. Em continuidade, pediu o vereador João A. Welter que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que informasse: em que área está prevista a construção da escola mencionada anteriormente; qual a área que o prédio escolar ocuparia; se o projeto do referido prédio estava sendo executado; se o projeto estivesse sendo elaborado quem o estava pagando e qual o custo do projeto. Comentou o vereador João A. Welter, que os vereadores precisavam ter como garantia para aprovarem o orçamento, a promessa do Executivo de que a escola não seria construída na área do Centro Administrativo. Expôs ainda, que era de conhecimento de todos que o Prefeito pedira um parecer do Conselho de Educação do Município sobre a construção da escola na área do Centro Administrativo, e que o mesmo fora contrário. Pediu o vereador João A.

Welter o apoio dos colegas no sentido de ser enviada correspondência ao Poder Executivo manifestando contrariedade à decisão da construção na área citada. Sendo dado apoio por unanimidade dos vereadores presentes ao apresentado pelo vereador João A. Welter. Por último, pediu o vereador João A. Welter, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando reparos em duas luminárias da rede de iluminação pública, localizadas próximo a Igreja da localidade de Linha Nova Baixa. Na oportunidade perguntou o vereador Angelino F. Neckel, se a médica ginecologista que atendia no Posto de Saúde estava sendo paga pelo Município ou pelo Estado. Sendo lhe informado que a mesma estava sendo paga pelo Município. Comentou então o citado vereador, que havia preocupação com a saúde da mulher, mas que os homens estavam sendo um pouco esquecidos. E considerando o mesmo, pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse analisada a possibilidade de o Município contratar médico urologista e de ser elaborada campanha no sentido de conscientizar os homens da importância de realizar exames, em especial o da próstata, em virtude da grande quantidade de casos de câncer de próstata. Pediu ainda, o mencionado vereador, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que fosse arrumada a entrada da via que conduz à oficina mecânica de propriedade de Osmar Feiden. Disse, que o Secretário de Obras havia prometido executar a obra, já a algum tempo, mas que o mesmo ainda não acontecera. Pediu ainda, que fizesse parte integrante da correspondência a solicitação de reparos em luminária localizada próxima a sua residência e melhorias na Rua Eurico Lara. Agradeceu no momento, o vereador Paulo A. Medtler aos vereadores que deram oportunidade aos suplentes assumirem pelo período de um mês. Igualmente nesse sentido, se manifestaram os vereadores Angelino F. Neckel e Lori M. Messer. Ainda pediu o vereador Paulo A. Medtler, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse realizada operação tapa-buracos, considerando haver grande quantidade de buracos nas estradas e não ser possível ensaiar, devido as constantes chuvas. Por último, a Presidente da Mesa Diretora perguntou aos edis a opinião desses referente a publicação de mensagem no jornal Diário de Ivoiti alusiva à passagem do aniversário de emancipação do Município. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt que seria a favor de publicação, mas que a mesma não fosse muito grande, pois o que valeria seria a participação. Colocou então, em votação, a Presidente a sugestão de publicação. Sendo que os edis se manifestaram favoráveis à mesma, por unanimidade dos presentes. Pediu ainda, a Presidente da Mesa Diretora, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando melhorias na entrada da Rua do Balneário. Como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 11(once) de novembro, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE